

**P 1475****Avaliação da qualidade de vida após 12 meses de cirurgia bariátrica**

Emely Siqueira; Geana Roatti; Paula Flores; Andressa Behenck; Eliane Pinheiro de Moraes; Maria Luiza Machado; Elizeth Heldt - HCPA

**Introdução:** Uma das indicações terapêuticas para a obesidade grau III é a cirurgia bariátrica. O procedimento tem por objetivo reduzir a morbimortalidade relacionada à obesidade e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, além de minimizar os custos com o tratamento de comorbidades. O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) atende pacientes com obesidade grau III no Programa de Cirurgia Bariátrica e prevê um acompanhamento de até dois anos após a cirurgia. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida de pacientes com obesidade grau III após 12 meses da realização da cirurgia bariátrica. **Método:** Trata-se de um estudo de seguimento de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, entre janeiro de 2010 a maio de 2015. Os dados sociodemográficos e clínicos foram coletados do prontuário do paciente, em maio de 2016, considerando os dados de ingresso no programa e os de três, de seis, de nove e de 12 meses após o procedimento. Como critério de inclusão considerou-se os pacientes que realizaram a cirurgia bariátrica no HCPA e que constassem a informação sobre a qualidade de vida verificada por meio da escala Bariatric Analysis and reporting Outcome System (BAROS) na consulta de enfermagem. **Resultados:** Foram realizadas 246 cirurgias bariátricas no período do estudo, sendo que 209(85%) eram mulheres, com média (desvio padrão) de idade de 40,6(DP=10,82) anos e o índice de massa corporal inicial era de 48,1(DP=7,41) kg/m<sup>2</sup>. Os pacientes que permaneceram em acompanhamento, por 12 meses, foram 211 (85,7%). Durante esse período, a redução do índice de massa corporal (IMC) foi significativa, com média de -15,6(DP=5,25) kg/m<sup>2</sup>, com mínimo de -2,25 e máximo de -32,55 kg/m<sup>2</sup> (p<0,001). Os pacientes com avaliação da qualidade de vida foram 83(39%). Foi encontrada associação significativa com a melhora da qualidade de vida nos domínios atividade física, vida social, habilidade para o trabalho e no total do BAROS (p<0,05). Em relação à autoestima e à atividade sexual não houve diferença significativa após o procedimento. **Conclusão:** Os resultados evidenciam a melhora na qualidade de vida após 12 meses da cirurgia bariátrica. Para identificar o impacto na qualidade de vida relacionada à autoestima e à atividade sexual necessita-se maior tempo de acompanhamento. **Unitermos:** Cirurgia bariátrica; Pós-operatório; Qualidade de vida